

660 EXPERIÊNCIAS DISSOCIATIVAS EM ADOLESCENTES E VÍTIMAS DE ABUSO

A.P.Prestes, L.Segatto, J.C.V.Barroso, M.Marente, M.A.P.Ferreira, R.l.Flores (Dept⁹ Gen tica, Inst. Bioci ncias, UFRGS)

O presente trabalho mostra o uso da "Dissociative Experiences Scale" (DES), adaptada por nos para avaliação da dissociação na adolescência e em vítimas de abuso físico e sexual. Estudo piloto mostrou boa compreensão do teste. A análise teste-reteste não apresentou diferenças significativas e o coeficiente de correlação foi de 0,77. 151 adolescentes de escola do centro de Porto Alegre, com valor médio da DES de $22,08 + 3,78$; 29 adolescentes de escola de vila popular, com DES médio de $29,62 + 3,34$, e 13 adolescentes vítimas de abuso, com $42,89 + 3,36$, apresentaram valores diferentes entre si para, pelo menos, $p = 0,01$. Não houve diferenças de idade entre os grupos ou diferenças na DES entre os sexos. Assim, concluímos que: 1) a presente versão da DES se mostra Útil no estudo de adolescentes; 2) existe relação significativa entre abuso físico e sexual e dissociação, sendo que adolescentes abusadas apresentam em grau maior que pacientes com distúrbio de stress pós-traumático; 3) baixas condições sócio-econômicas parecem estar associadas com maior dissociação. (CNPq/PROPESP/FAPERGS)